

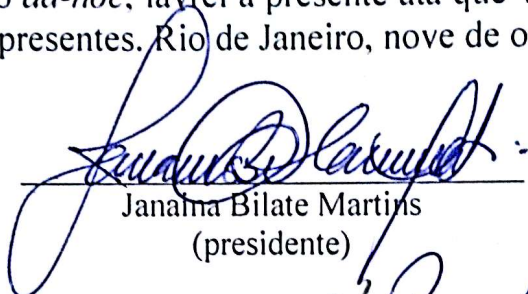
ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

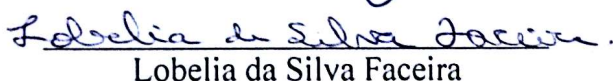
As quatorze horas e trinta minutos, do dia nove de outubro de dois mil e doze, realizou-se, na sala 203 do Prédio do CCH, a décima primeira reunião de colegiado da escola de serviço social. Estavam presentes a Prof.^a Dr.^a Janaina Bilate Martins, Diretora da Escola de Serviço Social, a Prof.^a Dr.^a Lobelia da Silva Faceira, Diretora Substituta da Escola de Serviço Social, a Prof.^a Dr.^a Paula Bonfim Guimarães Cabral, a Prof.^a Dr.^a Elisabeth Orletti, a Prof.^a Dr.^a Carla Silvana Daniel Sartor, o Prof. Dr. Renato Almeida de Andrade, o Prof. Dr. Bruno José da Cruz Oliveira, o Prof. Dr. Rodrigo Castelo Branco Santos, a assistente social Maria Cristina de Souza Lima, os representantes discentes Caren de Lima Teixeira, Rodrigo Landis Fontes Silva, Bárbara Soares Pinheiro Souza, e os funcionários técnico-administrativos Débora Elisa Pereira Ruiz e Diego Albernaz de Oliveira. Na qualidade de presidente, a Prof.^a Dr.^a Janaina abriu a reunião com ponto de pauta referente aos concursos docentes a serem encaminhados. A Prof.^a Elisabeth Orletti informou ter sido informada pela PROGRAD que poderiam ser reencaminhados os concursos já enviados anteriormente desde que neste reenvio houvesse uma justificativa para tal. Sendo assim, mostrou-se a favor de que fossem reabertos os concursos anteriores em que não houve candidatos aprovados visto que estas vagas já estariam aprovadas pela PROGRAD. Reiterou ainda que estes deveriam ser discutidos encaminhados ainda nesta data a fim de garantir estas vagas, pois haveria a possibilidade de se justificar que a escola estaria credora destas. Os demais concursos deveriam ser encaminhados do modo convencional, passando pela aprovação da Câmara de Graduação. Esta ressaltou, ainda, ser a favor de que houvesse nestes novos concursos a serem abertos a possibilidade de se contratar professores com formação adequada para trabalhar na pós-graduação que virá a ser implantada futuramente. A assistente social Maria Cristina reportou-se às exigências do PDI sobre a quantidade de mestres e doutores que deve haver para que o curso seja aprovado pelo MEC. A professora Janaina lembrou que na 9ª reunião de colegiado foi levantada a questão de não se discutir critérios para a abertura de novos concursos com a participação dos professores temporários por estes serem candidatos em potencial para o preenchimento destas vagas, e que, portanto, a mudança ou não dos critérios não deveria ser discutida neste momento. A professora Paula pediu esclarecimentos sobre a ata em que constavam os critérios dos concursos enviados à época. Lembrou a respeito do acordado em reunião passada acerca da participação dos professores temporários nesta discussão e reiterou que seria preciso entender primeiramente o currículo e suas possíveis alterações antes de elaborar os próximos concursos e convites a professores de outros departamentos para ministrarem aulas nesta escola, visto achar necessário avaliar se suas qualidades de reflexão estariam adequadas aos interesses do curso. Esta declarou acreditar ser necessário que a escola possua professores próprios de seu departamento a fim de não depender dos outros. A assistente social Maria Cristina lembrou que os critérios iniciais de contratação foram elaborados pelo, na época, senhor decano professor doutor Luiz Cleber Gak, com assessoria da professora doutora Iolanda Guerra, o que seria um ponto positivo para que os critérios já encaminhados anteriormente possam ser reencaminhados. A professora Elisabeth declarou acreditar que estes critérios deveriam ser reavaliados, visando o melhor futuro possível para a escola. Sugeriu como encaminhamento a contratação de um (1) professor doutor com formação em áreas afins, enviando o pedido sem mudar os nomes dos concursos já encaminhados, e dois (2) com formação no campo do serviço social. O professor Renato defendeu que pudessem ser contratados professores doutores, mesmo com a dificuldade encontrada da

escassez deste perfil de candidatos, pois isto permitiria que o corpo docente fosse capaz de atuar em um curso de pós-graduação do tipo mestrado. Reiterou a urgência de que fossem encaminhados os pedidos dos concursos o mais breve possível a fim de não perder as já mencionadas vagas. Acredita que para próximas vagas, o projeto político-pedagógico deveria ser revisto para que não houvesse o risco de se fazer alterações que culminassem com a contratação de professores com perfil não adequado aos interesses da escola. A professora Janaina reiterou seu desejo em reenviar os concursos a partir da ata anterior, com os mesmos critérios. Relatou, ainda, a dificuldade de serem encontrados professores doutores e defende que possa haver a solicitação por professores mestres, sem que fossem elaborados novos critérios nesta reunião, reavaliando futuramente os critérios para os novos concursos a partir das deliberações do Núcleo Docente Estruturante. Sua proposta de encaminhamento foi aprovada por unanimidade. O ponto de pauta seguinte tratou da elaboração de comissões. A professora Paula ressaltou não ter sido pensada na 10ª reunião a possibilidade de se criar uma comissão dedicada à elaboração de um regimento para a escola. A professora Elisabeth sugeriu que fossem marcados para a próxima semana de integração acadêmica os seminários de discussão dos problemas da escola, durante os períodos da tarde e da noite. Em seguida, o professor Rodrigo Castelo sugeriu a criação de comissões destinadas à pesquisa, comunicação, a integração, e eventos, relatando dificuldades que enfrentou ao ministrar disciplinas em turno vespertino. Sugeriu que estas se dediquem a pensar questões relativas ao convite a professores de outros departamentos, a criação de eventos e palestras, dentre outros. A professora Carla sugeriu o acompanhamento das comissões e discussões feitas pela ADUNIRIO acerca das questões pendentes da greve, tais quais espaço físico e condições de trabalho. Em seguida, A professora Janaina exortou que as questões fossem refletidas e trabalhadas nas comissões para que os frutos destas fossem levados e discutidos nos seminários. Declarou acreditar ser a proposta do professor Rodrigo Castelo boa, mas necessária de amadurecimento, tendo ainda, sugerido seu desmembramento em comissões menores a fim de garantir a qualidade de seus trabalhos. A professora Paula declarou acreditar que comissões menos urgentes deveriam ser levadas para a reavaliação nos seminários, a fim de priorizar aquelas dedicadas a questões mais urgentes. Paula ainda perguntou a forma como seria realizado o acúmulo de carga horária para os professores contratados em regime temporário durante sua dedicação às comissões. A professora Janaina ficou de verificar e responder em momento oportuno, esclarecendo que estes deveriam ministrar três disciplinas em caso de não poderem participar das comissões à tarde. A assistente social Maria Cristina sugeriu a avaliação do serviço social na universidade como um todo, exortando que seria de grande valia uma integração total entre os setores. Esta ainda esclareceu questões sobre funções da CIAC e alertou a todos para que estejam cientes com relação aos pontos que devem ser alcançados segundo o relatório de avaliação institucional, dando como exemplo, a criação do curso de pós-graduação – mestrado. O professor Rodrigo Castelo propôs que a primeira semana dos semestres seja de integração de todos da escola com apresentação coletiva de produções, projetos e realização de comemorações. Então, a professora Janaina encaminhou fechar nesta reunião pelo menos duas comissões, NDE e de matrícula, a fim de garantir a apresentação dos seminários à noite para que todos possam participar. Encaminhou que deveria haver mais encontros durante o semestre para o amadurecimento da proposta acerca da semana de integração acadêmica, pois julgava que esta discussão deveria ser estendida aos alunos. Em seguida, a professora Janaina sugeriu a colocação da Paula na composição do NDE como forma de pressionar por sua contratação. Os professores Bruno e Renato apoiaram politicamente a ideia, mas acharam que isto poderia causar prejuízo administrativo em relação à consolidação do curso. Jana encaminhou que iria

se informar acerca destes possíveis prejuízos. O professor Rodrigo Castelo informou não achar que isto faria alguma pressão política para a contratação da professora Paula, o que foi endossado pelo professor Bruno. Para a Comissão de Matrícula, a professora Janaina registrou seu desejo em fazer parte, tendo o professor Bruno a acompanhado. Resolveu-se tirar a criação de uma comissão de semana de integração em caráter provisório para organizar a primeira semana de aulas do curso. A professora Lobelia sugeriu que esta também discutisse questões relativas a atividades complementares e ficou definido chamar-se de comissão de atividades complementares, da qual o professor Castelo registrou seu interesse em participar. Tirou-se, ainda, enviar convite à participação de todos via correio eletrônico/e-mail. O próximo ponto de pauta abordado foi o tocante à coordenação de estágio. A professora Paula declarou não recordar de uma discussão acerca da composição desta em colegiado. Acredita ser complicada a delegação da função de coordenador desta a um assistente social do corpo técnico desta universidade e acha que se devem debater muitas questões de caráter administrativo referente a esta. A professora Janaina esclareceu que realmente não houve esta discussão em colegiado, mas que, devido à vivência do pessoal do hospital, a direção achou válido articular com estes por serem criadores do curso, além do diálogo entre os diversos componentes do serviço social da universidade. A professora Lobelia e a assistente social Maria Cristina ratificaram o relato da professora Janaina, pois seria esta uma discussão que surgira desde o início, prevendo que brevemente chegaria o momento dos estágios curriculares obrigatórios aos alunos. A discente Bárbara perguntou qual seria a verdadeira função da comissão de estágio, relatando casos de colegas que tiveram problemas em outros campos de estágio que não o hospital universitário. O professor Bruno declarou achar interessante se ter um funcionário técnico e um professor para integrar a coordenação de estágio e que ele teria sido sondado pela direção para compor esta coordenação, mas devido à sua situação de término do doutorado, não poderia estar disponível o bastante para tal, visto ser uma tarefa que exigiria bastante dedicação. Logo após, indicou Paula para ocupar tal posição, apesar de sua situação atual. A professora Paula disse não se considerar a pessoa mais indicada para esta tarefa, e destacou que não gostaria que o estágio fosse tratado da mesma forma depreciativa que em outras universidades, pois isto expressaria uma dificuldade existente em articular teoria e prática. A professora Janaina declarou entender que de fato coordenador e supervisor de estágio não poderiam ser a mesma pessoa e que gostaria que houvesse um professor e um técnico na coordenação. A assistente social Maria Cristina concordou com a declaração da professora Janaina e disse ser a favor da participação direta da equipe do hospital no estágio, tendo exposto que esta articulação seria muito interessante, lembrando o fato de a iniciativa de criação do curso ter partido da equipe técnica de assistentes sociais desta universidade, o que teria sido inclusive elogiado pelo professor José Paulo Netto, docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Como encaminhamento resolveu-se, então, marcar uma série de reuniões abertas a todos com ponto de pauta único acerca das questões relativas à coordenação de estágio, sendo a primeira do tipo colegiado realizada no dia 18 de outubro, a partir das 17 horas, para expor o que já foi e vem sendo feito pela equipe do hospital enquanto coordenação de estágio. Em seguida, a professora Janaina propôs não discutir a volta da enfermagem em reunião do tipo colegiado, mas fazê-lo em assembleia geral na próxima semana a fim de permitir a colocação dos professores e alunos em geral acerca deste tema. A discente Bárbara questionou a necessidade de que este ponto fosse rediscutido, visto a aprovação de volta para o próximo semestre já ter sido realizada anteriormente. A professora Janaina ponderou recordar desta deliberação, mas acreditava ser válido reavaliar visto a colocação de discentes e professores sobre o assunto. O professor Bruno manifestou ser favorável à discussão para que todos possam

avaliar a experiência de ter tido aulas no prédio da escola de enfermagem. Resolveu-se, então, deixar marcada a data desta assembleia para dia 18 de outubro, de vinte (20) horas e trinta (30) minutos as vinte e uma (21) horas e trinta (30) minutos, na sala 404 da escola de enfermagem, após as aulas, tendo como ponto de pauta único as questões relativas ao espaço físico. O próximo ponto discutido foi evasão e vagas ociosas. A professora Janaina fez um resgate do processo já passado de abertura de edital para oferta de vagas ociosas a transferência externa. Relatou que poucos alunos conseguiram ter acesso a este devido ao curto tempo destinado a sua divulgação. Informou inclusive que a oferta de um novo edital tem sido postergada constantemente e solicitou que seja discutida a retirada de uma posição política da escola a fim de pressionar para a publicação deste. Encaminhou-se que seria levado como ponto de pauta para próxima reunião, além da discussão de como aumentar o número de vagas de entrada discente por semestre, e os eixos de organização para o seminário. Esta reunião de colegiado ficou marcada para o dia dezessete (17) de outubro, com início as dezessete (17) horas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Diego Albernaz de Oliveira, na qualidade de secretário *ad-hoc*, layrei a presente ata que vai assinada pela presidente e pelos demais membros presentes. Rio de Janeiro, nove de outubro de dois mil e doze.


Janaina Bilate Martins
(presidente)



Lobelia da Silva Faceira


Paula Bonfim Guimarães Cabral

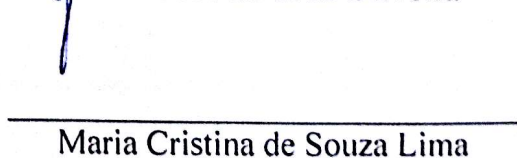

Elisabeth Orletti

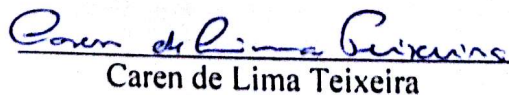

Carla Silvana Daniel Sartor


Renato Almeida de Andrade

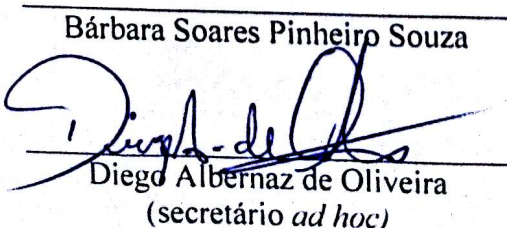

Bruno José da Cruz Oliveira

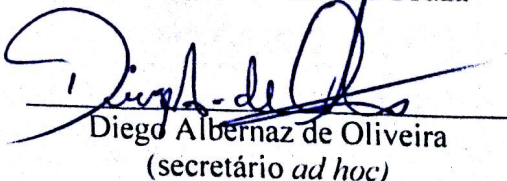

Rodrigo Castelo Branco Santos



Maria Cristina de Souza Lima


Caren de Lima Teixeira


Rodrigo Landis Fontes Silva


Bárbara Soares Pinheiro Souza


Diego Albernaz de Oliveira
(secretário *ad hoc*)


Débora Elisa Pereira Ruiz